



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 17/01/2016

Caderno/Link: Cidade – Caderno A

Assunto: Em 15 dias, janeiro já supera a média histórica de chuva na cidade

Em 15 dias, janeiro já supera a média histórica de chuva na cidade

Medição do posto meteorológico da Esalq aponta ainda o dobro de chuva no mês em relação ao ano passado

Lilian Geraldini
lilian@pjournal.com.br

O volume de chuvas nos 15 primeiros dias de janeiro ultrapassou a média do mês e é o dobro da quantidade registrada em janeiro de 2015. Conforme medição do posto meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), de 1º de janeiro até às

Até às 14h de ontem, choveu o equivalente a 238,3 milímetros

14h de ontem, choveu o equivalente a 238,3 milímetros. A média de janeiro é de 228,8 milímetros de chuva.

Em janeiro do ano passado, o nível de chuva atingiu 104 milímetros. Em 2011, quando houve a última maior chela e transbordamento do rio Piracicaba, com diversos pontos de alagamento, a marca chegou a 421,7 milímetros. Em 2014, ano em

que houve grande estiagem e o início da “crise hídrica”, foram acumulados somente 83,3 milímetros de chuvas.

Para o professor de agrometeorologia da Esalq, Paulo Centelhas, a situação atual está mais próxima do considerado comum para o mês de janeiro. “Em 2014 houve seca o ano todo, já o ano passado nem tanto. Janeiro, normalmente, é um mês de muita chuva. Esse cinturão de nuvens se forma devido à umidade da Amazônia que se converge com o ar mais ameno e frio da região Sul”, disse. Ainda conforme Centelhas, deve ser considerado o efeito do fenômeno El Niño, que gera mais chuvas na região Centro-Sul do que o normal. “De um modo geral, há um prognóstico de que as chuvas devem continuar, com um pouco menos de intensidade. E é muito provável que fevereiro seja úmido e continue com média acima do normal, pelo que já aconteceu agora”, disse.

Conforme a professora de ecologia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Sílvia Gobbo, por conta do



Volume de chuvas alagou vias, como a 31 de Março, e causou enchentes no rio Piracicaba

aquecimento global devemos preparar para “eventos extremos”. “Neste caso, o que seria normal, fica exacerbado. Essa semana foi a que concentrou a maior parte da chuva de janeiro, o que não é muito bom. Precisamos de chuvas espaçadas, para

o solo, a agricultura e recuperação dos lençóis freáticos. Quando vem em muito volume, o solo fica saturado e a água para de infiltrar”, disse. Embora o volume de chuvas tenha aumentado, segundo Sílvia, ainda é necessário ter cautela quanto ao uso da

água. “A gente não deve se iludir, de que choveu e agora normalizou. Quando chegar o período de estiagem, de maio a setembro, precisaremos de novo do controle do consumo de água. Se as chuvas atrasarem teremos problemas, já que não temos se-

“

Há um prognóstico de que as chuvas devem continuar, com um pouco menos de intensidade

”

Paulo Centelhas, professor de agrometeorologia da Esalq

gurança hídrica”, afirmou.

A previsão para este domingo, de acordo com o CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), ligado ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), do Ministério da Ciência e Tecnologia, é de períodos curtos de sol, intercalados com períodos de nuvens, assim como durante a semana. A temperatura mínima deve ser de 16°C e a máxima de 25°C, com probabilidade de chuva de 5%.

